

CLIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: APRESENTANDO A AMOSTRA DE UMA PESQUISA

SANTOS, Bianca Pozza dos¹
Universidade Federal de Pelotas

VIEGAS, Aline da Costa²
Universidade Federal de Pelotas

FEIJÓ, Aline Machado³
Universidade Federal de Pelotas

MUNIZ, Rosani Manfrin⁴
Universidade Federal de Pelotas

SCHWARTZ, Eda⁵
Universidade Federal de Pelotas

¹ Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-UFPEL. Membro do Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces-NUCCRIN. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ. E-mail: bi.santos@bol.com.br

² Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-UFPEL. Membro do Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces-NUCCRIN. Bolsista PROBEC. E-mail: alinecviegas@hotmail.com

³ Enfermeira, Mestranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-UFPEL. Membro do Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces-NUCCRIN. Bolsista de Demanda Social CAPES. E-mail: aline_feijo@yahoo.com.br

⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem e Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-UFPEL. Vice-líder do Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces-NUCCRIN. E-mail: romaniz@terra.com.br

⁵ Enfermeira, Doutora em Enfermagem e Docente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas-UFPEL. Pesquisadora do Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces-NUCCRIN. Av. Fernando Osório, 5189 B - Três Vendas - Pelotas/RS - CEP 96065000. E-mail: eschwartz@terra.com.br

1 INTRODUÇÃO

O câncer é considerado um grave problema de saúde pública, tanto nos países desenvolvidos, quanto nos países em desenvolvimento (BRASIL, 2003). Conforme relatório da Agência Internacional para Pesquisa em Câncer (IARC)/OMS, o impacto do câncer no mundo dobrou nos últimos 30 anos. No ano de 2008, ocorreram cerca de 12,4 milhões de casos novos de câncer e 7,6 milhões de óbitos no mundo. Neste mesmo ano, ocorreram na América do Sul, na América Central e no Caribe, cerca de um milhão de casos novos de câncer e 589 mil óbitos (BRASIL, 2009).

No Brasil, as estimativas para o ano de 2010, válidas também para o ano de 2011, apontam à ocorrência de 489.270 casos novos de câncer, consistindo em 236.240 para o sexo masculino e 253.030 para o sexo feminino. Os tipos mais incidentes, com exceção do câncer de pele do tipo não melanoma, serão os cânceres de próstata e de pulmão no sexo masculino e os cânceres de mama e do colo uterino no sexo feminino (BRASIL, 2009).

Sabe-se que o câncer é uma doença crônica não transmissível, não escolhendo faixa etária, nível de escolaridade, classe socioeconômica, nem religião, tornando então, uma enfermidade séria que, se não diagnosticada no

início de sua evolução ou se não tratada adequadamente, poderá progredir para a morte. Por isso, o indivíduo quando acometido por esta doença passa a depender de uma rotina de tratamentos, com o intuito de alcançar a cura e/ou controle da doença, passando então, a frequentar serviços de saúde especializados em Oncologia. Nesse caso, cita-se o Serviço de Oncologia de um Hospital Escola, o qual atende clientes oriundos de municípios vizinhos e da cidade de Pelotas, tanto da área rural como da urbana.

Para implementação da pesquisa, foi escolhido este serviço tendo em vista que o mesmo é referência para o tratamento do câncer à Região Sul. Pois, de acordo com os dados obtidos da administração do setor, em 2009, aproximadamente 10.994 clientes frequentaram o Serviço de Oncologia, havendo 6.260 sessões de quimioterapia e 5.283 consultas médicas. Assim, com base no exposto, este trabalho tem por objetivo apresentar a amostra de clientes oncológicos em tratamento quimioterápico.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um recorte da parte quantitativa de uma pesquisa intitulada “Os clientes oncológicos e suas famílias e os sistemas de cuidado nas condições crônicas” coordenada pela Prof^ª. Dr^ª. Enf^ª. Eda Schwartz da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – UFPel. O projeto de estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Pelotas – UCPel, sob o número 23/2008, atendendo a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

A pesquisa foi desenvolvida com clientes em idade igual ou superior a 18 anos no Serviço de Oncologia de um Hospital Escola. A coleta de dados aconteceu de março a junho de 2010, a fim de atingir o objetivo proposto que era conhecer e descrever o perfil dos clientes em tratamento quimioterápico.

As entrevistas foram realizadas por 12 coletadoras previamente capacitadas, que após explicarem o objetivo do estudo, solicitavam a assinatura do participante através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e aplicavam o instrumento com 82 questões, durante a sessão de quimioterapia, antes da mesma iniciar, ou até mesmo, posteriormente ao término, de acordo com a disponibilidade do local.

O controle de qualidade dos dados ocorreu em todas as etapas da coleta de dados, através da checagem de cada instrumento após a revisão por parte dos supervisores no momento da entrega, para detecção e correção de eventuais erros e inconsistências. A replicação de questionário reduzido foi efetivada por meio de ligações telefônicas a 10% dos sujeitos participantes. Na entrada dos dados, o controle de qualidade ocorrerá através de dupla digitação. Para realização desta análise quantitativa, será construído um banco de dados no *software Epi Inf* versão 6.04 (Centers for Disease Control and Prevention, Atlanta, Estados Unidos). Todas as análises serão realizadas no programa STATA 9.2.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A forma de atendimento dos clientes em tratamento quimioterápico no Serviço de Oncologia do referido Hospital é ambulatorial, sendo realizadas em média, 40 sessões diárias de quimioterapia, distribuídas nos turnos manhã e

tarde, de segunda a sexta-feira. Além disso, o serviço realiza a aplicação de hormonioterapia, distribuição de quimioterápicos para tratamento via oral e consultas de acompanhamento e revisão.

Devido então a necessidade de conhecer quem são estes sujeitos, compreender o perfil socioeconômico, estilo de vida, condições de saúde e doença, foram abordados 256 clientes em tratamento quimioterápico, dos quais houve sete perdas, oito recusas e cinco que não fizeram parte do estudo, pois foram aplicados os instrumentos piloto no início da coleta de dados, para a testagem do questionário. Assim, o estudo atingiu a amostra de 236 entrevistados durante o período estabelecido, compreendendo 113 homens e 123 mulheres.

Vivenciar uma situação de doença como o câncer é uma experiência complexa e sofrida para qualquer pessoa. Trazendo consequências físicas, emocionais, sociais e econômicas para a vida dos indivíduos acometidos e atribuições aos seus familiares. Muitas vezes, o câncer compromete o cotidiano das pessoas, impactando a sua rotina pessoal, familiar, profissional e social (NOGUEIRA; SILVA, 2009).

4 CONCLUSÕES

Esta pesquisa teve como finalidade averiguar quem são os clientes oncológicos que frequentam o Serviço de Oncologia de um Hospital Escola, pois muitas vezes, a falta de informação dificulta a ação dos profissionais, de modo a atuarem na promoção, prevenção da saúde e reabilitação dessa clientela. Além disso, a carência de conhecimento sobre quem são estes clientes e quais são as relações que eles estabelecem durante o processo de adoecer, resulta em déficit nas orientações e em ações de cuidado.

Portanto, acredita-se que este estudo proporcionará uma melhor visão do serviço oferecido e contribuirá para aperfeiçoar a qualidade no atendimento prestado. Ainda, mostrará resultados de importância epidemiológica para futuras intervenções como campanhas de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce, divulgação das informações para a educação em saúde, além de subsídios à equipe de saúde e para o enfermeiro conhecer melhor as características dessa população.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL, M.S. Instituto Nacional de Câncer. **Estimativa 2010**: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2009.

BRASIL, M.S. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Câncer no Brasil**: dados dos registros de base populacional, volume 3 – Rio de Janeiro: INCA, 2003.

NOGUEIRA, A.C.C.; SILVA, L.B. Saúde, gênero e Serviço Social: contribuições sobre o câncer e saúde da mulher. **Vértices**. Campos dos Goytacazes, RJ, v. 11, n. 1/3, p. 7-17, jan./dez. 2009.